

Informação Geral:

A 22 de Março, foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 em Moçambique. Um Estado de Emergência foi declarado no dia 30 de Março de 2020, passando para as restrições da fase 3 (de quatro fases). No 29 de Abril, o governo estendeu o Estado de Emergência por mais 30 dias, até 30 de Maio de 2020, e é muito provável que seja novamente prolongado potencialmente com controlo mais rígidos.

No 25 de Maio foi confirmada a primeira morte por COVID-19 em Moçambique, infelizmente um rapaz de 13 anos da província de Nampula, onde o primeiro caso foi relatado no dia 22 de Maio. Consta que uma das doenças concomitantes do falecido era desnutrição crónica. No 27 de Maio, Moçambique testou 9330 pessoas, resultando nos 227 casos positivos acumulados, um salto de 71 a mais do que relatamos na semana passada, o maior aumento semanal até o momento. Existem actualmente 154 casos activos, com 71 recuperados, uma morte oficial e outra pessoa que teve a COVID-19 e morreu na semana passada por outras causas.

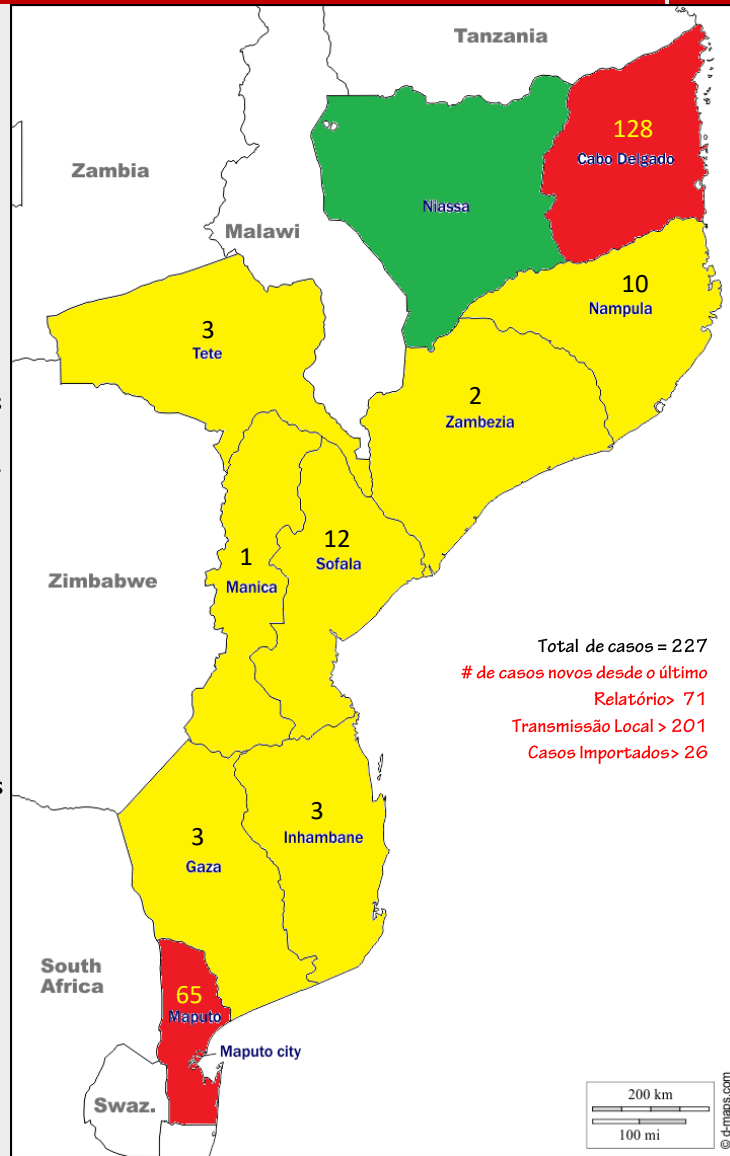
A situação de COVID-19 em Moçambique é presentemente classificada como uma epidemia com focos de transmissão, com casos já identificados em dez das 11 províncias. No entanto, as autoridades de saúde dizem que "o surgimento de novas cadeias de transmissão coloca o país à beira do início da transmissão comunitária".

Particularmente preocupante, é o aumento significativo de casos registados entre crianças e jovens, com a alarmante percentagem de 53% de pessoas com menos de 19 anos entre os 15 casos diagnosticados na segunda-feira, 25 de Maio. Até o momento, existem 29 casos (13% do total) de menores de 19 anos, incluindo menores com até sete meses.

Zambézia, no centro do país, tornou-se a 10ª província a ter casos da COVID-19 nesta semana, com 2 casos. A província de Cabo Delgado, no norte do país, continua sendo a mais afectada, com 116 casos. A maioria dos infectados está relacionada ao acampamento da petrolífera Total em Afungi. Maputo (província e cidade), no sul, segue com 65 casos. Sofala, no centro de Moçambique, tem 12 casos, enquanto Nampula, que entrou nas estatísticas da COVID-19 na última sexta-feira, tem oito casos. Gaza, Inhambane e Tete têm três casos cada, e Manica tem um caso. Os novos casos desta semana incluem um profissional de saúde que foi diagnosticado com COVID-19 na província de Cabo Delgado. As autoridades decidiram agora testar todos os 5.000 trabalhadores da saúde na província rica em minerais - os mais atingidos pela pandemia.

COVID-19 Moçambique. Relatório Situacional #5

28
Maio
2020



Situação Epidemiológica em Moçambique a 27 de Maio de 2020

795.280 TOTAL RASTREADOS ▲ +20.777	1.416 PASSAGEIROS EM QUARENTENA ▼ - 65	227* CASOS REGISTADOS (14 nas últimas 24 h) ▲ +14	71 CASOS RECUPERADOS (0 nas últimas 24 h) ■ +0	201 TRANSMISSÃO LOCAL ▲ +14	9.330 TOTAL TESTADOS (294 nas últimas 24 h) ▲ +294
795.280 TOTAL ENTRADOS ▲ +20.777	15.365 CUMULATIVO QUARENTENA ▲ + 62	154* CASOS ACTIVOS ▲ +14	1.485 CONTACTOS (0 alta últimas 24h) ▲ +95	26 CASOS IMPORTADOS ■ + 0	9.103 TOTAL TESTES NEGATIVOS ▲ +280
1 TOTAL ÓBITOS	0 NOVOS ÓBITOS	+ 1 * ÓBITO POR OUTRAS CAUSAS		Fonte: Ministério da Saúde	

5.000 trabalhadores da saúde na província rica em minerais - os mais atingidos pela pandemia.

Espera-se que o Presidente da República fale novamente à Nação esta semana para anunciar uma provável extensão adicional do Estado de Emergência, que deverá ser acompanhada de medidas mais rigorosas para limitar as liberdades individuais, principalmente para os jovens.

Governo:

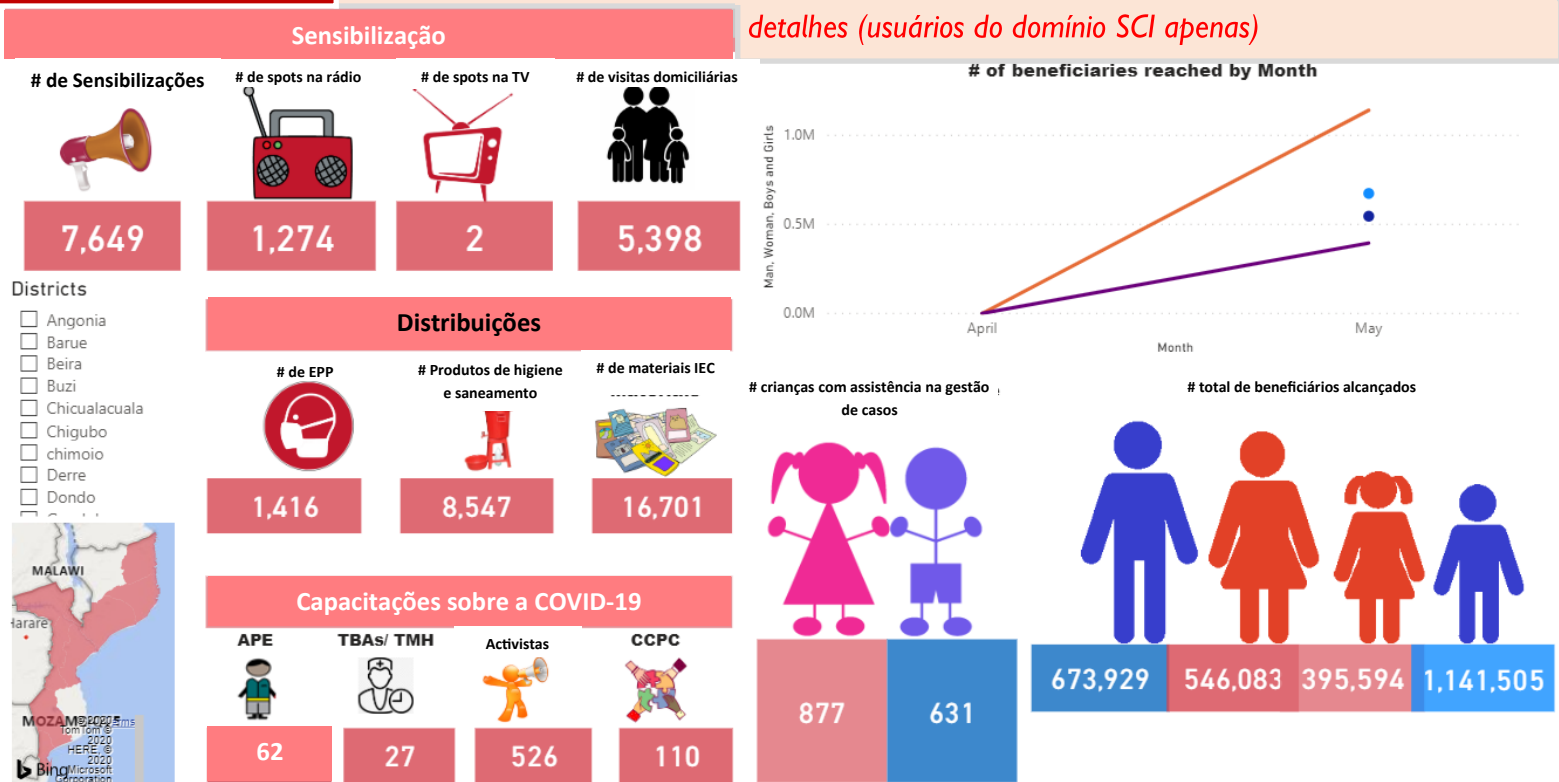
Actualizações da Resposta

Há uma grande expectativa nesta semana em relação à declaração que o Chefe de Estado fará sobre os próximos passos, considerando que a actual fase do Estado de Emergência termina neste sábado, 30 de Maio. Espera-se que o Governo endureça as medidas nos próximos dias. Enquanto isso, o Governo continua a fazer apelos para fortalecer medidas preventivas através do uso de máscaras, lavagem frequente das mãos e evitar aglomerados. Entre os desenvolvimentos desta última semana, importa destacar:

- O Governo desaconselhou o uso de túneis de desinfecção instalados aglomerados de pessoas nas cidades, incluindo no Hospital Central de Maputo. A Comissão Técnico-Científica concluiu que os túneis de desinfecção não impedem a contaminação contra o COVID-19 e são prejudiciais à saúde. A Comissão concluiu também que os produtos químicos utilizados nos túneis de desinfecção podem penetrar nas membranas mucosas das vias aéreas e dos olhos e causar inflamação.

- No dia 25 de Maio, o Parlamento Moçambicano aprovou a proposta do Governo de isenção do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) sobre açúcar, óleos e sabão, como forma de reduzir os custos de bens essenciais, tendo em vista o impacto da COVID-19. Esta isenção durará um ano.
- No dia 25 de Maio, foi aberto o primeiro *Call Center* para o tratamento de casos clínicos da COVID-19 no Serviço de Emergências Médicas de Moçambique (nas instalações do Hospital Geral de Mavalane), na cidade de Maputo. Esta Central opera experimentalmente desde 4 de Maio, tendo atendido até o momento cerca de 50.000 ligações e é o resultado dos esforços do Ministério da Saúde (MISAU), com o apoio de parceiros de cooperação.
- Nesta quarta-feira, o Ministro da Saúde disse no Parlamento que os testes serão expandidos para mais cinco províncias: Sofala, Tete, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado, em Junho. Até agora, todos os testes são realizados em Maputo.

Save the Children: Painel ilustrativo do alcance do trabalho da SCIMOZ no dia 27 de Maio. Clique [aqui](#) para mais detalhes (usuários do domínio SCI apenas)



A Comunicação de Risco e Envolvimento da Comunidade (RCCE) e campanhas de consciencialização são o foco da nossa resposta ao COVID-19 em todas as nossas áreas de intervenção, especialmente neste momento crítico em que o país caminha para uma fase de transmissão da comunidade.

As sensibilizações são realizadas por meio de reuniões presenciais nas comunidades, usando grupos de agentes comunitários, jovens activistas e líderes locais com os quais a SCIMOZ trabalha há vários anos na sua programação regular. Estamos também a capitalizar o uso cada vez mais amplo da rádio e TV nacional e comunitária para alcançar o público em massa. Por exemplo, estamos a usar a rádio comunitária para promover a educação de crianças que não têm acesso a aulas transmitidas pela televisão estatal.

Para complementar o nosso trabalho a nível comunitário, também estamos fortemente empenhados em advogar para que as directrizes e acções do Governo sejam alinhadas às diferentes necessidades que as crianças e seus cuidadores apresentam. No contexto do nosso apoio às três redes focadas na criança (Rede da Criança, ROSC e Rede CAME), foi, nesta segunda-feira, 25 de Maio, submetido o apelo ao Primeiro Ministro nesta segunda-feira. Veja o resumo das nossas principais acções na semana passada na página 3 (abaixo):

Save the Children:

SAÚDE E NUTRIÇÃO

- 458 mães-modelo foram treinadas nos distritos de Tambara, Macossa, Guro, Bárúé e Machaze, na província de Manica, sob a resposta de emergência do Idai. Os formandos aprenderam sobre bons hábitos de higiene e nutrição como forma de prevenir a COVID-19, principalmente para proteger recém-nascidos e crianças menores de cinco anos e servir de inspiração para os outros. O grupo consisti de adolescentes grávidas, mães estudantes e cuidadores de crianças menores de cinco anos. Cada membro do grupo de mães-modelo recebeu 10 litros de cloro para purificação da água, limpeza geral em casa e lavagem das mãos.
- Continuamos a conduzir sessões de consciencialização lideradas por Agentes Comunitários de Mudança na província da Zambézia, com um total de 1.370 reuniões realizadas para cerca de 8.252 pessoas, 4.513 das quais são mulheres e 5.067 são crianças e adolescentes.
- Até agora, na província de Manica, o projecto de LAN, financiado pela DFID, transmitiu por rádio mais de 1.000 mensagens sobre nutrição e prevenção da COVID-19 nas línguas locais, e tem como objectivo divulgar um total de 1.848 anúncios publicitários no mês de Maio.

- Membros do Parlamento Infantil; activistas e mentores de saúde sexual e reprodutiva treinados anteriormente no projecto Ungumi, financiado pelo GAC (Canadá), na província da Zambézia, ajudam a disseminar mensagens sobre a prevenção da COVID-19 em suas comunidades. As crianças se reúnem ocasionalmente para aumentar a consciência e aprender umas com as outras sobre os métodos de prevenção da COVID-19.
- As comunidades continuam a ser orientadas e motivadas a montar e usar torneiras *tippy-tap* usando material local para fortalecer as



GOVERNAÇÃO E DIREITOS DA CRIANÇA

medidas de higiene. Na

semana passada, foram instaladas 298 torneiras em Manica, nos distritos de Machaze e Tambara, no âmbito dos projectos NORAD e LAN.

No dia 25 de Maio, as três principais redes de organizações voltadas para crianças em Moçambique apresentaram ao Gabinete do Primeiro Ministro o seu pedido de uma resposta eficaz e mitigação do impacto da COVID-19 nas crianças mais vulneráveis de Moçambique. O apelo pede:

- ◇ Garantias que, nas intervenções de resposta ao COVID-19, as crianças mais vulneráveis e em risco sejam identificadas e priorizadas para intervenções de prevenção e resposta;
- ◇ Fornecimento acesso ininterrupto a serviços críticos para as crianças mais vulneráveis e suas famílias, a fim de superar o impacto imediato e a longo prazo da pandemia da COVID-19;
- ◇ Fornecer mensagens ao alcance das crianças;

- ◇ Garantir linhas de contacto de emergência gratuitas da COVID-19 para crianças, pais e responsáveis, e que elas sejam acessíveis a crianças em risco de serem afectadas e infectadas pela COVID-19;
- ◇ Proteger crianças em instituições de assistência à infância;
- ◇ Impedir a separação dos filhos dos pais e o estigma;
- ◇ Garantir o uso correcto de equipamentos de protecção individual (EPIs) e protocolos padronizados para os processos de prevenção, tratamento de sintomas e isolamento;
- ◇ Garantir que os planos de resposta da COVID-19 sejam inclusivos e sensíveis;
- ◇ Aumentar a disponibilidade de serviços de referência;
- ◇ Proteger os idosos (um grupo de alto risco) porque, na nossa sociedade, muitas crianças são cuidadas pelos idosos.

Faça o download do documento [aqui](#)



SUPPLY CHAIN

Foi feita uma encomenda de aproximadamente US \$ 91.000 (sem taxas) em Equipamento de Protecção Individual (EPI). Espera-se que este equipamento esteja em Maputo durante a próxima semana e será distribuído aos trabalhadores da Save the Children e parceiros apropriados.



Parte das 458 mães-modelo prontas para se tornarem heróis locais na prevenção da COVID-19 em suas comunidades

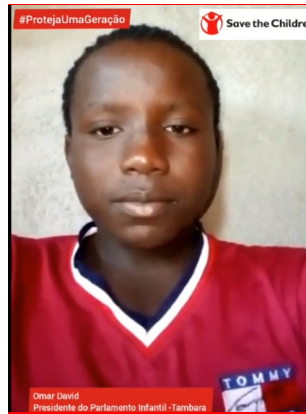


Membros do Parlamento Infantil e activistas trocam informações sobre a COVID-19 na província da Zambézia

Save the Children (Cont):



A nossa contribuição com a entrega de Equipamentos de Protecção Individual às autoridades de saúde de Nacala, província de Nampula, foi destacada no principal bloco de notícias da televisão estatal - TVM



Omar David
Presidente do Parlamento Infantil - Tambara

“Com a Declaração do Estado de Emergência, a única coisa que mudou no meu distrito é que as crianças não vão mais à escola. O resto permanece o mesmo. As crianças continuam a jogar futebol; continuam a frequentar as fontes de água, vendendo no mercado, entre outras actividades que representam um perigo para sua saúde no momento. Algumas acções são por necessidade, outras por negligência. Aqui é muito difícil manter as pessoas em casa porque elas têm necessidades que só podem ser satisfeitas saindo de casa, especialmente a busca por água e as fontes são poucas”.

Omar David - Presidente do Parlamento Infantil de Tambara, Manica.



Uma sessão de treinamento para professores ambulantes na província de Manica

Apresentando a abordagem "professores ambulantes"

Para superar a ausência de aulas regulares, o projecto NORAD em Manica introduziu o conceito de 'professor ambulante'. Existem actualmente 120 professores nesta categoria e 344 promotores de leitura nos distritos de Tambara, Machaze, Manica e Macossa e eles têm a responsabilidade de garantir que, enquanto as escolas permanecerem fechadas, os alunos continuarão a ter aulas, resolver exercícios, tirar suas dúvidas e ter as suas perguntas respondidas.

Alcance e Orçamento

Assunto	# of Beneficiários
Pobreza Infantil	102,211
Protecção da Criança	7,180,786
Assuntos Transversais	38,939
Educação	2,976,272
Água e Saneamento	71,654
Saúde e Nutrição	597,075
Total	10,966,937
Orçamento para Resposta (USD)	
Alvo	7,320,000
Assegurado	1,100,000

Esta abordagem de ensino em casa prevê atingir cerca de 77.149 mil crianças do ensino primário da 1ª à 7ª classes naqueles quatro distritos, sendo 39.662 meninas e 37.487 rapazes.

Durante os treinos, são também reforçadas as abordagens relacionados à protecção da criança contra a COVID-19, promoção dos direitos da criança e da Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR).

Os papéis dos professores ambulantes são:

- ◆ Planificar o conteúdo do ensino, por turma, com a ajuda de professores regulares;
- ◆ Servir de elo entre estudantes, professores e a direcção da escola;
- ◆ Visitar promotores comunitários de campo;
- ◆ Superar as prováveis dificuldades que possam surgir com estudantes e promotores da comunidade;
- ◆ Sensibilizar as comunidades para proteger e salvaguardar as crianças e promover a saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens.

O professor ambulante trabalha em estreita colaboração com o promotor da comunidade, responsável por:

- ◆ Entregar o conteúdo das diferentes aulas para os alunos;
- ◆ Esclarecer dúvidas relacionadas aos assuntos;
- ◆ *Feedback* ao professor ambulante sobre o andamento do processo de aprendizagem em casa;
- ◆ Promover outras acções que promovam a aprendizagem dos alunos em casa;
- ◆ Sensibilizar as comunidades para proteger e salvaguardar as crianças contra a violação de seus direitos e sexuais e promover a saúde reprodutiva de adolescentes e jovens.



#ProtejaUmaGeração

Trabalhando juntos para que as crianças sobrevivam, continuem a aprender e a ficar seguras durante a pandemia do COVID-19.

